



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG

CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211

Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 22/09/2020

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG, de nº 377, realizada de forma virtual através do aplicativo *Google Meet*, no dia 22 de setembro de 2020. Primeira chamada às 18h30, como quórum, iniciado às 18h32. **Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Alex Reis Ferreira (Trabalhadores), Aline Azevedo de Oliveira (Usuários), Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Fanny Fernandes Valias (Usuários), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Luiz Carlos Coelho (Gestores), Luiz Paulo Ricputi Alcântara (Gestores), Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thais Corcetti (Usuários), Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores) e Zelma Dominghetti (Usuários). **Faltas justificadas:** Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores) e Rodolfo de Oliveira Raimundo (Trabalhadores). **Registra-se a presença de:** Augusto César Souza Raimundo, Danielle Christine Gonçalves e Edson dos Santos Júnior. Inaugurados os trabalhos, Cláudio dá boas-vindas aos presentes, agradece, pelos conselheiros terem dado quórum às 18h30, pela primeira vez, e dá os informes gerais. Proclamação da aprovação da ata do CMSV - Claudio lembra que as atas não são mais lidas em reunião e que não houve apontamentos sobre o conteúdo da mesma e, por isso, a ata está considerada aprovada. Lembra sobre a responsabilidade dos conselheiros em ler a ata e a não manifestação é uma atitude de concordância com o que está redigido. **Ordem do dia:** **1)** Informes gerais: a) Formação da plenária Macrossul dos conselhos municipais de saúde, através de coordenação do Conselho Estadual de Saúde. Plenária que ocorreu, via *Google Meet* no dia 17/09 – participaram os conselheiros Célio, Cláudio e Thaís. A Reunião Plenária ordinária do CMSV foi prejudicada, momentaneamente, por 4 perfis denominados: Isabella Oliveira, Álvaro Dias, Vitória Lima Morais e Arthur H, que foram aceitos como ouvintes, mas que eram bots, tumultuando com vídeos, músicas e mensagens políticas de apoio ao presidente Bolsonaro, por isso foi necessário abrir nova sala de reunião no *Google Meet*, para poder prosseguimento da reunião. Resolvido o problema - circunstância que demorou por volta de cinco minutos, Claudio retoma. b) O Conselho ganhou um assento no Comitê Gestor de Urgência e Emergência Macrorregional, sendo que a comunicação chegou nesta data, então ainda não há mais informações sobre o fato; c) foi composta uma subcomissão no âmbito da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT), em apoio à Vigilância em Saúde do Trabalhador, que se reunirá com setores econômicos específicos e tem como fim orientar e levantar problemas, no combate à Covid-19; **2)** Informes da última reunião: foi expedida a Portaria CMSV 001/2020, afastando os conselheiros que apresentaram pedido em relação ao período eleitoral; foi instaurado processo referente as demandas da CISTT na última reunião. **3)** Deliberação sobre os Centros de Atendimento para Enfrentamento da Covid-19 (processo 12.575/2020 e ata da reunião de 18/08/2020). Luiz Carlos e Andrea passam a explicar que foram autorizados 4 centros, mas conseguiu-se instalar dois centros. Andrea informa que também está havendo uma mudança com a alimentação dos sistemas, devido a nova política de financiamento para a Atenção Primária, daí com essas mudanças

na pandemia, tem havido capacitação para poder se trabalhar com esses sistemas, e que os centros conseguiram reordenar e possibilitar essas condições. E que hoje, inclusive está sendo possível a coleta de amostras para exame de Covid-19 em domicílio. Sendo que os dois centros Covid-19, estão nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos bairros Bom Pastor e Cannã, e que os centros são iniciados após as 15h e vão até as 21h. Há um centro de testagem no bairro Santana. Andrea encaminhou ao Conselho a organização da Atenção Primária, o que foi repassado por e-mail aos conselheiros. Cláudio discute sobre se os centros implicariam ou não em mudança do Plano Municipal de Saúde (PMS). Cláudio entende que ele implicaria em mudança na Programação Anual de Saúde (PAS), pois o PMS implica em objetivos e metas gerais para o quadriênio, enquanto o PAS é anual, além de depender de maioria simples. Assim, após debates, houve deliberação por consenso em permitir à gestão a alteração do PAS para incluir e adaptar tal programação, a fim de incluir os gastos com os Centros de Atendimento para Enfrentamento da Covid-19. 4) Apresentação, para ciência, dos questionamentos e eventuais sugestões dos Relatórios Detalhados do último quadrimestre (RDQA) de 2019 e do primeiro quadrimestre de 2020, conforme deliberação CMSV Nº 002/2020; Augusto César Souza Raimundo - dentista da rede municipal, e que foi coordenador do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e atualmente coordena a Saúde Bucal do município, além de ter sido conselheiro de saúde e secretário de saúde em São Gonçalo de Sapucaí, foi designado para a explanar sobre os RDQA. E passa a explicar os balanços, gastos e produção; informa as mudanças, inclusive aponta os agravos que mais geram despesas, sendo elas as neoplasias. Aponta que houve mudança na forma de contabilização da produção, pelo Ministério, no primeiro quadrimestre. E informa dos repasses que foram feitos dos outros entes. Fala que foi aumentado os repasses do município; que as instituições que mais recebem recursos do município são o IPD Laboratórios, Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM), Hospital Bom Pastor (HBP) e PASTOR e Nefrosul. Carlos menciona a importância da Atenção Primária na redução de gastos renais como a Nefrosul. Questiona sobre os gastos de capital; Augusto explica que isso normalmente é de transferência financeira, emendas parlamentares, convênios etc. Vinício menciona sobre os gastos hospitalares serem elevados. Augusto informa que a referência regional pesa, e a redução dos repasses dos outros entes também, além da cultura hospitalocêntrica também contribuírem para esse gasto. Vinício aponta que as cardiopatias e neoplasias pesam, mas isso também aponta os modelos, e que, considera que é possível, pela flexibilidade dos blocos de financiamento, priorizar a Atenção Primária, inclusive em relação à Covid-19. Augusto entende que nesse momento, com a pandemia, há receios com as despesas, mas que tem se tido muito cuidado. Luiz Carlos entende que a cultura hospitalocêntrica é um problema, mas entende que os próprios centros Covid são uma forma de fortificar a Atenção Primária e que deixarão legado. Luiz Carlos entende que é necessário o retorno das atividades da Atenção Primária. Carlos menciona que a complexidade refere-se a “densidade tecnológica dura” e que a Atenção Primária e secundária são complexas também, mas não implicam despesas com tecnologia. Cláudio menciona os gastos com o HRSM; Augusto explica que refere-se a prestador, mas que precisaria verificar o que é transferido. Vinício menciona que no HRSM há repasses mesmo sem produção correspondente, por autorização ministerial, inclusive devido à Covid-19, sendo que o município foi agente repassador de programas específicos, como Rede Resposta e Materno-Infantil, Neuro e Córdio, além do Covid-19 e que o HRSM é o maior credor do município. Cláudio menciona o convênio com o HRSM com o município e que isso sempre é superficialmente tratado. Augusto disse que ainda não passou pelo convênio e que não verificou, mas o fará. Vinício também coloca que esse convênio precisa ser discutido, porque ele não é por produção e que não há apresentação de contas sobre o que é gasto. Considerando isso, o colegiado abrirá processo referente ao convênio com o HRSM para tratar da matéria. Cláudio faz a pergunta de conselheiro, vinda por e-mail, referente às

despesas no nome do secretário à época, que são sobre adiantamento à viagens em outubro de 2019. Augusto e Vinício mencionam sobre pronto-pagamento ao Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Vinício e Cláudio discutem a necessidade de fazer a formalização para ficar a discriminação para quem recebe - no caso, no nome de quem recebe a diária e não constar mais o ordenador de despesa. Sobre o segundo RDQA de 2020, foi aprovado como ponto de pauta para outubro. Antes de passar ao próximo ponto de ata, lembra que o Conselho comemorará 30 anos em dezembro e que serão feitas camisetas comemorativas. 5) Discussão e deliberação sobre contingências referentes à Covid-19: a) Discussão e deliberação para soluções para a viabilização do credenciamento de leitos de contingência do Hospital de Campanha, devido à Covid-19, inclusive com a possibilidade de contratação de pessoa jurídica; b) Discussão e deliberação sobre a contratação sobre eventual uso de leitos para a contingência de Covid-19, junto ao hospital Humanitas, pagos, mediante uso, pelos valores da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS); e, c) Discussão e deliberação sobre a contratação sobre eventual uso de leitos para a contingência de Covid-19, junto ao hospital Varginha, pagos, mediante uso, pelos valores da tabela SUS para cirurgias eletivas, diante de eventual inviabilidade de uso dos leitos dos hospitais HBP e HRSM. Luiz Carlos, em apresentação ao ponto 'a', passa a explicar as contingências e que, para a habilitação de novos leitos no hospital de campanha, seria necessário recursos humanos, mas que há o problema do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), pois já há duplo vínculo, mas o problema maior são os técnicos de enfermagem e médicos. Com os enfermeiros não há tanto problema, pois existe o concurso em andamento. E que isso aconteceria em caso de aumento de demanda. Em apresentação ao ponto 'b', que, apesar de contingenciar, não houve a formalização de convênio. Em apresentação ao ponto 'c', seria para tentar retomar as cirurgias eletivas que não estariam sendo dificultadas por serem realizadas nos hospitais da rede. Brígida questiona sobre os leitos no Humanitas; Luiz Carlos menciona que seriam contingenciados para o SUS e que os pacientes iriam para o Humanitas devido a demanda. Alex questiona se o Humanitas aceitaria a tabela SUS. Luiz Carlos afirmou que sim e que seria uma formalização, a fim de garantir os leitos, pois com a dinâmica da pandemia corre-se o risco de falta de cobertura. Vinício coloca que, se o HRSM está se cumprindo com os 50 leitos de enfermagem, como está a regionalização, pois, a contratualização seria na seguinte ordem: público, filantrópico e privado; e que isso precisaria ser aprovado pelas regionalizações. Luiz Paulo da Secretaria Regional de Saúde (SRS), dispõe que há autorização regional para contratualizar o Humanitas, contudo, lembra que os leitos são regionais e que a priorização são os hospitais públicos da região, sendo: o leito SUS, mais 2 possíveis no hospital Regional e 12 no de campanha, apesar do problema de recursos humanos; e que os leitos privados - se contratados, entrariam no sistema. Luiz Carlos considera que não se deve usar os leitos privados, pois o plano foi feito antes da expansão da rede e da regionalização dos leitos. Carlos questiona se é possível postergar essa matéria, e se o Humanitas esperaria isso em caso de piora. Luiz Carlos considera que a burocracia é um problema, pela espera. Vinício coloca que seria necessário verificar o parecer da Comissão Intergestores Bipartite micro e macro (CIB), pois os leitos seriam regionais - no que é acompanhado por Cláudio, que diz que o município poderia fazer a requisição com pagamento posterior ao leito hospitalar, o que é autorizado por Lei. Cláudio vê receio de votar a matéria sem ter o parecer da Procuradoria Geral do Município, e coloca a necessidade de encaminhamento do mesmo; que tem dúvidas se a pessoa jurídica ocultaria apenas o CNES dos profissionais. Luiz Carlos explica que haveria registro no CNES da mesma forma, e que a contratação privada seria para facilitar a burocracia e uma possibilidade de remuneração. Luiz Paulo menciona que as questões macro e micro regionais já foram autorizadas e que as cirurgias eletivas foram suspensas e que só tem acontecido aquelas com risco de urgenciamento. Diz que a ideia de contratualizar o hospital Varginha seria para casos que podem ser urgenciados, que seria em último caso. Luiz Carlos explica

que seria mais ou menos como um multirão; que isso seria apenas após o levantamento da suspensão das eletivas. Vinício questiona a necessidade do esgotamento da rede SUS antes de seguir para o privado. Luiz Carlos coloca que a ideia é possibilitar ter o instrumento, e que a rede SUS pode não dar conta dessa demanda. Luiz Paulo complementa que esse planejamento também tem sido feito em âmbito regional. Sobre se o HRSM está cumprindo o contingenciamento, Luiz Carlos informa que está cumprindo a regra de dois leitos de enfermaria/clínicos para cada um de CTI (Centro de Tratamento Intensivo. Luiz Paulo confirma a informação. Cláudio faz o encaminhamento, aprovado por consenso: Luiz Carlos encaminhará ao Conselho, os pareceres sobre as demandas desse tópico, e convocar reunião extraordinária, às 18h30, no dia 29/09, para deliberar sobre os assuntos e eventuais dúvidas.

Pauta para outubro: RDQA do segundo quadrimestre de 2020. A reunião foi encerrada às 21h03. O presidente Cláudio agradece a participação de todos e, na função de secretário, pro tempore, lavrei esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.